



ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO Nº1439/2019
Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Rio Novo, realizada em 12 de fevereiro de 2019.

Aos 12 (doze) dias do mês fevereiro de 2019, às 19:35 (dezenove horas e trinta cinco minutos), no “Plenário Messias Lopes”, sob a Presidência do Vereador Jordão de Amorim Ferreira, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: Daniel Geraldo Dias, Dionísio Da Dalt Netto, Dulcimar Prata Marques, Eduardo Luiz Xavier de Miranda, Emanuel Ayres Costa Semedo do Carmo, Ivalto Rinco de Oliveira, João Bosco Ferreira Pires e Pedro Gonçalves Caetano. O Vereador Presidente Jordão de Amorim Ferreira declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal. Solicitou a dispensa da leitura da Ata nº 1438/2019, Colocando em discussão e votação. Aprovada por unanimidade. A seguir solicitou a Secretária Vereadora Dulcimar Prata Marques que procedesse a leitura do expediente. **EXPEDIENTE: 1- Projeto de Lei nº 001/2019 do Executivo** “Autoriza o município a celebrar convênio com a APAE e dá outras providência”. **2- Projeto de Lei nº 004/2019 do Executivo:** “Regulamenta os descontos incidentes sobre a remuneração, aposentadoria e pensão e dá outras providências”. **3- Requerimento nº. 002/2019- Autores:** Eduardo Luiz Xavier de Miranda e Jordão de Amorim Ferreira. Exmos. Srs. Vereadores da Câmara Municipal de Rio Novo. Os Vereadores que abaixo subscrevem, requerem que após tramitação regimental, seja enviada a solicitação ao Exmo. Prefeito Municipal de Rio Novo Sr. Ormeu Rabello Filho - Solicita Instalação de pena de água nos seguintes locais no Distrito de Furtado de Campos: -Posto de Saúde –Biblioteca - Igreja de São Sebastião - Igreja Metodista - Associação de Moradores - Local onde se entra instalado a tanque de coleta de leite – Residências. **Justificativa:** “A solicitação importará em melhoria das condições de vida dos moradores da comunidade”. Sala das Sessões “Messias Lopes”, 28 de janeiro de 2019. Jordão de Amorim Ferreira, Eduardo Luiz X. de Miranda e Daniel Geraldo Dias - Vereadores Proponentes. **4-Requerimento nº 003/2019.** Autor: Eduardo Luiz Xavier de Miranda. Ao Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo. Sr. Jordão de Amorim Ferreira. O Vereador que abaixo subscreve, requer que após tramitação regimental. Seja enviada a solicitação ao Exmo. Prefeito Municipal de Rio Novo Sr. Ormeu Rabello Filho - Solicita construção de um redutor de velocidade na rua Dr. Cândido de Oliveira Ribeiro esquina com a rua São José. **Justificativa:** A Rua é local de acesso para as Escolas Municipais Francisca de Araújo Gomide, Dr. Onofre Ladeira e Cantinho Feliz, e os carros passam pela rua em altíssima velocidade, colocando em risco a vida de muitas crianças. Sala das Sessões “Messias Lopes”, 06 de fevereiro de 2019. Eduardo Luiz Xavier de Miranda - Vereador proponente. **5- Requerimento nº 004/2019.** Autor: Pedro Gonçalves Caetano. Ao Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo. Sr. Jordão de Amorim Ferreira. O Vereador que abaixo subscreve, requer que após tramitação regimental. Seja enviada a solicitação ao Exmo. Prefeito Municipal de Rio Novo Sr. Ormeu Rabello Filho. - Solicita colocar um braço de luz no poste em frente ao nº 06 da Rua Maria Beaklini no Bairro Renascer. **Justificativa:** Faz-se necessário para melhorar a iluminação pública do referido local, proporcionando maior segurança aos moradores. Sala das Sessões “Messias Lopes”, 08 de fevereiro de 2019. Pedro Gonçalves Caetano.



Vereador proponente. **6- Requerimento nº 005 /2019.** Autores: Vereadores Dionísio Dadalt, Daniel Dias e Emanuel Ayres. Ao Exmo. Sr. Vereador Jordão de Amorim Ferreira Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo. Os vereadores que subscrevem, no uso de suas atribuições e na forma do Regimento Interno, requerem, ouvida a Câmara, seja encaminhada ao Executivo Municipal a seguinte solicitação: Seja providenciada capina e limpeza nas ruas do Município. **Justificativa:** Em várias ruas da cidade é possível constatar que o capim já se encontra alto, fazendo-se necessária a capina. Tendo em vista que nos aproximamos de período festivo no qual recebemos grande número de visitantes, estamos certos de que a administração municipal se empenhará para deixar a cidade com bom aspecto, de praxe em locais que se destacam pela hospitalidade. Sala das Sessões “Messias Lopes”, 08 de fevereiro de 2019. Daniel Dias, Dionísio Dadalt e Emanuel Ayres. **7- Requerimento nº 006/2019.** Autores: Vereadores Daniel Dias, Dionísio Dadalt e Emanuel Ayres. Ao Exmo. Sr. Vereador Jordão de Amorim Ferreira. Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo. Os vereadores que subscrevem, no uso de suas atribuições e na forma do Regimento Interno, requerem, ouvida a Câmara, seja encaminhada ao Executivo Municipal a seguinte solicitação: Seja instalada iluminação e tomadas na parte mais baixa do Cemitério Municipal. **Justificativa:** Encaminhamos ao Executivo este pedido recebido de munícipes, tendo em vista a dificuldade encontrada pelos familiares quando se faz necessário utilizar furadeiras e outras máquinas elétricas para obras ou instalação de placas nos túmulos que se encontram na parte mais baixa do Cemitério. Sala das Sessões “Messias Lopes”, 08 de fevereiro de 2019. Daniel Dias, Dionísio Dadalt e Emanuel Ayres. **8- Requerimento nº 007/2019.** Autores: Vereadores Daniel Dias, Dionísio Dadalt e Emanuel Ayres. Ao Exmo. Sr. Vereador Jordão de Amorim Ferreira. Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo. Os vereadores que subscrevem, no uso de suas atribuições e na forma do Regimento Interno, requerem, ouvida a Câmara, seja encaminhada ao Executivo Municipal a seguinte solicitação: Seja cumprido o cronograma de coleta de lixo nos Bairros do Município. **Justificativa:** Temos recebidos reclamações com relação ao serviço de coleta do lixo em algumas localidades. Solicitamos que a Prefeitura cumpra o cronograma de divulgado pela própria administração municipal (Página 07 do Jornal “A Voz de Rio Novo” – outubro/2018). Sala das Sessões “Messias Lopes”, 08 de fevereiro de 2019. Daniel Dias, Dionísio Dadalt e Emanuel Ayres. **9- Requerimento nº 008/2019.** Autor: Dulcimar Prata Marques. Ao Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo. Sr. Jordão de Amorim Ferreira. O Vereador que abaixo subscreve, requer que após tramitação regimental, seja enviada a solicitação ao Exmo. Prefeito Municipal de Rio Novo Sr. Ormeu Rabello Filho. Solicita limpeza e capina no campinho que fica localizado na esquina das ruas Maximiano Dias e Coronel Américo Ladeira, e providência quanto a um buraco existente no mesmo local. **Justificativa:** “A solicitação se faz necessária uma vez que o local se encontra com o mato muito alto impedido que os jovens moradores do local utilizem o campinho para a prática de esporte. Com referencia ao buraco existente no local é necessário providência para evitar acidente”. Sala das Sessões “Messias Lopes”, 11 de fevereiro de 2019. Dulcimar Prata Marques-Vereadora Proponente. **10-Requerimento nº 009/2019.** Autor: Dulcimar Prata Marques. Ao Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo. Sr. Jordão de Amorim



Ferreira. O Vereador que abaixo subscreve, requer que após tramitação regimental, seja enviada a solicitação ao Exmo. Prefeito Municipal de Rio Novo Sr. Ormeu Rabello Filho: - Solicita providências quanto a entulhos de obras deixados na rua.

Justificativa: O município possui um código de postura e o mesmo precisa ser colocado em prática. É necessário que a população tenha consciência de que a responsabilidade da retira de entulho de obra particular é do morador. Sala das Sessões “Messias Lopes”, 11 de fevereiro de 2019. Dulcimar Prata Marques-Vereadora Proponente.

11-Leitura de Ofício- Ofício nº 242/2018 do Ministério Público do Estado de Minas Gerais-Promotoria de Rio Novo que trata da IC nº MPMG 0554.18.000254-1 denuncia anônima manifestação nº 345227082018-6 feita pela internet referente projeto de lei nº 014/2018 relacionado do FUNDEB.

12- Leitura de Ofício- Ofício nº 234/2018 do Ministério Público do Estado de Minas Gerais-Promotoria de Rio Novo que trata da CI nº MPMG 0554.18.00027-8 denuncia anônima nº 353956112018-3 feita pela internet relacionada a áudio da sessão do dia 23/10/2018 relacionada ao não envio pelo executivo de documentos que possibilite a fiscalização do vereadores.

13- Leitura do Ofício - Ofício nº CM/2019/05 que a Câmara Municipal de Rio Novo encaminha ao Prefeito Municipal de Rio Novo referente requerimento verbal do Vereador João Bosco Ferreira Pires solicitando informações com referencia ao Projeto de Lei 040/2017 que Autoriza Repasse de Verbas oriundas da Dívida Ativa do Município para a Santa Casa de Misericórdia de Rio Novo e APAE.

ORDEM DO DIA: 1- Projeto de Lei nº 001/2019 do Executivo “Autoriza o município a celebrar convênio com a APAE e dá outras providências”. Colocado em segunda discussão e votação, encaminhado para a comissão emitir parecer. Aprovado por unanimidade em segunda discussão e votação.

2- Projeto de Lei nº 004/2019 do Executivo: “Regulamenta os descontos incidentes sobre a remuneração, aposentadoria e pensão e dá outras providências”. Colocado em primeira discussão.

Palavra com o Vereador João Bosco Ferreira Pires: Fez uso da palavra para dizer que o projeto está sendo colocado em votação, mas que era contrario ao projeto “visto que na terça-feira pediu prazo regimental pois no artigo IV do projeto que menciona a cerca das reposições, indenizações e prejuízos causados pelo servidor ao erário poderão ser amortizadas e ou descontadas em folha de pagamento, desde que as parcelas mensais não ultrapasse o percentual de 30% da remuneração da pensão, ou do provento”; que havia sugerido que o jurídico da câmara fizesse uma emenda colocando um parágrafo nesse projeto, mencionando o que seriam esses descontos e o que seriam esses prejuízos que os servidores públicos poderiam trazer ao município, que coubesse o desconto em folha de pagamento, o jurídico da câmara fez a emenda, mas ainda não chegou as mãos do executivo, que conversando anteriormente com o presidente da câmara, ele mencionou que havia passado o questionamento para o prefeito, e que o mesmo disse que o projeto permaneceria da mesma forma; perguntou ao presidente se ele confirmava o que o prefeito havia dito e o mesmo confirmou, mediante isso e por se tratar de um caso de funcionários públicos do município, e visto que também é um funcionário, disse que os funcionários deveriam ter sido comunicados sobre o projeto por se tratar de desconto em folha de pagamento e que estivessem presentes, e pudessem fazer uso da palavra em se tratando de algo que eles serão atingidos, disse ainda que como no artigo não tem paragrafo especificando o



motivo dos descontos ou dos prejuízos, entendia que qualquer coisa poderia ser motivo de desconto, foi até relatado pelo vereador Eduardo Miranda, que seria referente a multas recebidas por motoristas, e sua sugestão foi que se colocasse um artigo mencionando isso, e que no caso seria feito uma sindicância para se apurar a causa da multa e se foi de responsabilidade do motorista, pois existem multas de infração de trânsito que não necessariamente são responsabilidade dos motoristas, como por exemplo um documento em atraso, uma falta de manutenção no automóvel, que mediante não ter uma resposta com relação ao projeto e conforme o presidente disse, nem houve a necessidade da emenda chegar as mãos do prefeito, visto que ele falou que ele falou que o projeto não será modificado, caso não fosse feita uma correção, algum parágrafo determinando o que seriam esse desconto em folha de pagamento do servidor público, ele era totalmente contrário ao projeto. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** Disse que por motivos familiares não teve tempo para analisar o projeto, que de acordo com o que relatou o vereador João Bosco F. Pires o projeto é muito vago, que gostaria de parabenizar o vereador pois pela primeira vez um vereador da base contestou um projeto do executivo, que precisam ser realistas em seus votos, solicitou prazo regimental para poder analisar o projeto, disse ainda que estão aqui para analisar a situação e ver a realidade, o que é certo e o que é errado. **Palavra com o Presidente Vereador Jordão de Amorim Ferreira:** Concedeu o prazo regimental solicitado pelo vereador Daniel Geraldo Dias. **Palavra com o Vereador Emanuel Ayres Costa Semêdo do Carmo:** Disse que durante o prazo solicitado pelo Vereador Daniel Dias, gostaria de ter acesso a emenda, pois é um caso interessante a ser analisado, que a câmara pode votar esse emenda, encaminhar para o executivo que se vetar, voltará para câmara e assim será processado todos os tramites. **Palavra com o Presidente Vereador Jordão de Amorim Ferreira:** Disse que o projeto entrará em pauta na próxima sessão com a emenda inserida. **Palavra com o Vereador Ivalto Rinco de Oliveira:** O vereador disse que no seu entendimento o projeto não explica o que será descontado dos funcionários, que o Vereador Eduardo Miranda disse achar ser multas relacionadas aos veículos, mas se fosse assim afetaria somente os motoristas, e de acordo com o que havia entendido o projeto se referia a todos os servidores, como foi dito já tentaram dialogar com o executivo e a resposta recebida foi que o projeto não teria alterações, achava que deveriam dar mais uma oportunidade ao Sr. Prefeito, e convocá-lo para vir prestar esclarecimento com referência ao projeto, talvez tenha algo acontecendo e ele necessite do projeto aprovado; se referiu novamente aos motoristas dizendo que se forem multados pelo não cumprimento de leis como por exemplo passar por um radar a mais de 60km, ele tem que arcar com as consequências, mas existem multas por outros motivos, um pneu careca, uma lâmpada queimada, e nesses casos as multas não são de responsabilidade do motorista, que tudo isso precisa ter uma justificativa, que antes de mais nada estão falando de funcionário público, que todos sabem tem baixa remuneração, que quando o Sr. Prefeito diz que o projeto tem que ser da forma que está é uma maneira de querer obrigar a votar, e isso não existe, tem que ter diálogo e estão aqui para fiscalizar e precisamos saber quais benefício o projeto poderá trazer para o município. **Palavra com a Vereadora Dulcimar Prata Marques:** Fez uso da palavra para dizer que é a favor do projeto, que falando como funcionária do município a quase 30 anos, cada



ano que passa os nossos veículos estão mais depredados, e o mínimo que condutor tem que ter é zelo pelo veículo, se o motorista que está utilizando o veículo sabe que poderá ser multado se não conduzir o veículo de acordo com a lei, se houver um sinistro, ele está ciente, sabe que a remuneração a baixa, mas só terão mais cuidado quando mexer no bolso, comentou que hoje quando pegou a ambulância para transportar um paciente a mesma estava com o porta luvas quebrado, e foi informada que um paciente exigiu que só ande na frente e quebrou o porta luvas, o motorista não tem autonomia para falar que ele não vai entrar ali e que tem que ser transportado atrás, disse que é necessário zelar pelo patrimônio do município, se quebra uma seta, essa seta é caríssima e ninguém assume, a única coisa a qual era contra é que quando houve um projeto com o mesmo assunto em gestões passadas, não foi comunicado aos motoristas a questão das multas, e eles vieram até esta casa e questionaram, tinha um quantidade enorme de multa e ninguém assumia, então sugeriu que conferissem a folha onde tem o nome do motorista que estava no veículo no momento da autuação, e quando for descontado do motorista o valor da multa ele terá mais cuidado, e essa era a sua opinião, que podia até estar sendo radical, que lidava com veículos do município há muitos anos e tem veículos que é bem cuidado, e tem veículo que infelizmente o condutor não tem cuidado com o veículo. **Palavra com o Vereador Ivalto Rinco de Oliveira:** Perguntou ao vereador Pedro Gonçalves Caetano que é funcionário Pública e exerce a função de motorista, se tem ocorrido muitas multas, que as vezes o mesmo carro vai três vezes a Juiz de Fora e com motoristas diferentes, disse que é preciso que tenho um responsável no barracão que verifique o carro após cada viagem, disse também que gostaria de saber como é feito o controle de abastecimento dos veículos, pois já que o prefeito está preocupado com essa situação é preciso se preocupar com outras coisas que já aconteceu no passado e é do conhecimento de todos, e onerava muito o município, que sua preocupação com relação aos motorista é porque às vezes vê o carro com um motorista de manhã e o mesmo carro a tarde com outro motorista e dessa forma fica difícil saber qual o motorista que cometeu a infração. **Palavra com o Vereador Pedro Gonçalves Caetano:** Em resposta ao questionamento do Vereador Ivalto Rinco o vereador disse que quando o veículo sai do barracão é anotado qual o motorista está com ele, e quanto ao abastecimento do veículo o motorista pega a autorização no barracão, entrega no posto, abastece e devolve a nota no barracão. **Palavra com o Vereador Eduardo Luiz de Miranda:** Disse que tem um controle da quilometragem anotadas em um mapa quantas viagens foram feitas no veículo e onde ele foi, que tudo é anotado. **Palavra com a Vereadora Dulcimar Prata Marques:** A Vereadora disse que em cada veículo existe uma prancheta onde é anotado o nome do condutor e a quilometragem marcada quando o veículo sai e quando ele volta, e é assinada pelo condutor, que as vezes o veículo sai com mais de um condutor no mesmo dia mas tem o nome de cada um, e sendo assim é fácil identificar caso tenha alguma infração. **Palavra com o Vereador Eduardo Luiz Xavier de Miranda:** Usou a palavra para dizer que não afirmou que o projeto se referia a multa de trânsito, e sim que talvez fosse referente a multa, mas que fez somente um questionamento. **Palavra com o Vereador João Bosco Ferreira Pires:** “Em resposta a pergunta feita pelo Vereador Emanuel Ayres e Vereador Ivalto Rinco com relação a emenda, disse que hoje esteve conversando com o assessor jurídico e ele informou que havia



encaminhado ontem para a câmara a emenda que ele havia feito, só que a Secretária Sra. Eliana Duprat disse não ter recebido, o assessor jurídico disse que estava com problemas no e-mail e estava em local sem internet para poder reenviar a emenda, mas irá reencaminhar ainda hoje, acredito que se não encaminhou hoje irá encaminhar amanhã, disse ainda que com relação ao projeto, a sua questão é quanto ao fato de não mencionar nada no projeto, porque entendia que quando um projeto não menciona, não tem artigo, não tem parágrafo, ele dá base para descontar qualquer coisa que seja, igual a vereadora Dulcimar Prata Marques comentou, que é funcionária pública há quase 30 anos, até mesmo ela como funcionária do anexo, se um equipamento daqueles vier a estragar em suas mãos, se esse projeto for aprovado e o executivo achar cabível descontar na sua folha de pagamento o valor do equipamento, poderá ser feito o desconto, a sua questão não é nada com relação a multa, achava que quando há imprudência, há o intuito de trazer prejuízo ao município voluntariamente, concordava com essa questão, se a multa foi falta de responsabilidade do motorista, então o porque de não especificar, que seja feito um projeto mais detalhado falando a respeito de ter uma sindicância antes de haver esse desconto e o funcionário ser comunicado, que infelizmente tem pessoas que tem cuidado com o bem público, mas tem veículos que são muito utilizados, onde hoje é um que está dirigindo e amanhã é outro, e o carro vai tendo um desgaste naturalmente pelo excesso de viagens que é feita, que repente será punindo um motorista que realmente é zeloso, mas como veio a estragar nas mãos dele embora quem usou anteriormente fez mau uso, esse motorista estará arcando com algo que na sua visão é injusto, e por isso disse que o projeto deveria ser melhor elaborado, nada contra multa por excesso de velocidade, por falta de atenção, até mesmo porque para o motorista não é compensador levar multa até mesmo porque ele pode vir a perder sua habilitação por excesso de multa, dependendo do numero de multas que venha a receber no decorrer do ano, que a sua negativa com relação ao projeto é simplesmente pela questão dele não estar bem especificado, e sedo amplo assim daria margem para fazer qualquer tipo de desconto em folha de pagamento de funcionário desde que não ultrapassasse os 30%. **Palavra com a Vereadora Dulcimar Prata Marques:** Sugeriu que já que o Vereador Daniel Dias solicitou prazo e a questão de não termos recebido a emenda a tempo, assentarem com o Prefeito e numa emenda aditiva ou num parágrafo único especificar melhor a questão. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** O Vereador pediu a presidente que fosse mais firme com relação aos prazo para resposta dos requerimentos, para que possam cumprir o seus deveres, e acabar com esse eu acho, fulano falou, eu ouvi falar, disse que até o assessor jurídico tem prazo para cumprir, e questionou: como entra um projeto nesta casa sem o parecer do jurídico, que ele não tem conhecimento jurídico suficiente, e que foi contratado um advogado para auxiliá-los, sendo assim é obrigação dele, ele recebe para isso, que fosse firme nos prazos até para o nosso executivo, perguntou qual o prazo pelo regimento interno ele resolver e para responder aos requerimento, se era quinze dias e se todos os requerimentos estão sendo respondidos dentro de quinze dias, e afirmou que não, e receberam comunicado do ministério público, e sendo assim que pediu que a gestão do presidente seja firme nas questões dos prazos e que tudo seja por escrito, e que o projeto seja claro com todas as clausulas esclarecidas, para votarem o projeto com clareza. **Palavra com o Presidente Jordão de Amorim**



Ferreira: Disse ao vereador Daniel Dias, que como foi concedido a ele o prazo regimental solicitado, aproveitarão esse prazo e solicitar que o projeto seja melhor especificado, e com relação as notas de empenhos disse que juntamente com a vereador Dulcimar P Marques cobraram do Sr. Prefeito a atualização desses empenhos; com relação a emissão de pareceres jurídicos já havia conversado com o assessor jurídico. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** Disse que no ano passado ficou até cansativo e o vereador João Bosco F. Pires chegou até a dizer “lá vem o vereador Daniel com essa cobrança de empenho”, que entraram com vários requerimentos pedindo prestação de conta, e varias vezes verbalmente, passou-se um ano e agora estão sendo notificados. **Palavra com o Vereador João Bosco Ferreira Pires:** O Vereador disse que gostaria de fazer uma correção, pois que o vereador Daniel devia estar enganado, que não falou sobre essa questão de ter cobrado, disse que ele foi questionado pelo vereador que hoje é o presidente, que não foi ele. **Palavra com o Vereador Daniel Dias:** Pediu desculpas ao vereador João Bosco, e disse que o vereador havia brincado com ele pela forma dele se alongar na fala com relação a esses pedidos, o disse que o vereador brincou com ele, “lá vem o Daniel pedir empenho de novo” disse que a polemica é o não cumprimento, existe o regimento interno, que existe a lei orgânica do município e não é cumprido, que nas ruas as pessoas perguntam o que está acontecendo, que câmara é essa que não cobra nada, que p prefeito manda e desmanda, mas que estão aqui entrando com os requerimentos, estamos fazendo a parte deles, mas que precisam admitir que muitas coisas o senhor prefeito esta ignorando, ignora os prazos, as respostas, como o próprio vereador colocou, quando dizem em resposta ao requerimento nº tal, não custa nada citar o tema do requerimento, que o próprio vereador João Bosco que fez essa observação, e que apoiava por achar que não custa nada colocar porque o requerimento entrou dois ou três meses atrás e a resposta só vem agora, da mesma forma de sempre, foi encaminhado par o setor responsável”, e perguntou se o setor responsável não vai dar uma resposta para eles, se vai ser realizado o pedido, e até hoje nenhum setor se manifestou. **Palavra com o vereador João Bosco Ferreira Pires:** Disse não estar querendo ser polemico mas não se recordava dessa fala, talvez se tiver em áudio que possam lhe mostrar, até mesmo porque anteriormente quando o vereador foi contrário a um projeto, em nota de protesto devido a não chegada dos empenhos, não sabia se o vereador recorda, ele fez o uso da palavra e está gravado em áudio e consta em ata, a respeito de talvez dessa forma o executivo esteja enviando os empenhos dentro do prazo, porque não é contrario ao prefeito estar enviando os empenhos, até mesmo porque é obrigação estar enviando os empenhos no prazo para que sejam analisados, visto que vindo mensalmente ficaria mais fácil para que os vereadores pudessem estar analisando, do que quando vem aquela quantidade de empenho de uma única vez, então a respeito dessa colocação do vereador, disse que não tem nada contra os vereadores que cobram os empenhos que cobram respostas dentro do prazo do executivo até mesmo porque entende que deve ser feito desta forma, que inclusive o vereador acabou de mencionar a respeito dele solicitar as respostas de requerimento fizesse menção com relação ao que foi requerido, porque talvez a repostas demora a chegar e eles nem lembram do que se trata aquele numero de requerimento, disse ainda que essa fala que o vereador colocou da a impressão de que ele como vereador não se



preocupa com relação ao executivo estar enviando os empenhos, coisa que ele discordava de não estar enviando dentro dos prazos. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** Disse não ter falado nesse sentido. **Palavra com o Presidente Vereador Jordão de Amorim Ferreira:** Solicitou que voltassem ao tema que era o Projeto de Lei nº 004/2019 e disse que caso os vereadores quisessem voltar ao assunto do empenhos poderiam continuar na depois. **3- Requerimento nº. 002/2019- Autores:** Eduardo Luiz Xavier de Miranda e Jordão de Amorim Ferreira e Daniel Geraldo Dias. Colocado em primeira e única discussão e votação. Aprovado por unanimidade. **4- Requerimento nº 003/2019.** Autor: Eduardo Luiz Xavier de Miranda. Colocado em primeira e única discussão e votação. Aprovado por unanimidade. **5- Requerimento nº 004/2019.** Autor: Pedro Gonçalves Caetano. Colocado em primeira e única discussão e votação. Aprovado por unanimidade. **6- Requerimento nº 005 /2019.** Autores: Vereadores Dionísio Dadalt, Daniel Dias e Emanuel Ayres. Colocado em primeira e única discussão. **Palavra com o Vereador Emanuel Ayres Costa Semêdo do Carmo:** Pediu desculpa pela falta de atenção pois são os primeiros requerimentos do ano, que fez alteração no ano mas esqueceu de alterar o nome do Presidente. Colocado em primeira e única votação. Aprovado por unanimidade. **7- Requerimento nº 006/2019.** Autores: Vereadores Daniel Dias, Dionísio Dadalt e Emanuel Ayres. Colocado em primeira e única discussão e votação. Aprovado por unanimidade. **8- Requerimento nº 007/2019.** Autores: Vereadores Daniel Dias, Dionísio Dadalt e Emanuel Ayres. Colocado em primeira e única discussão. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** Disse ter sido publicado no jornal um cronograma para coleta de lixo no município, que no seu bairro esse cronograma não está sendo cumprindo, e que existem outros bairros que também não está sendo cumprido, pois moradores estão reclamando, esse é o motivo da reivindicação. Colocado em primeira e única votação. Aprovado por unanimidade. **9- Requerimento nº 008/2019.** Autor: Dulcimar Prata Marques. Colocado em primeira e única discussão. **Palavra com a Vereadora Dulcimar Prata Marques:** Disse que já está passando da hora de ser revisto o código de postura do município, que esse entulho lhe chamou muita atenção, dentre outros, é na sua rua, que por causa desse entulho quase bateu de frente com um veículo que vinha em alta velocidade, e para não bater de frente com o veículo bateu no entulho, se desculpou por estar legislando em causa própria e disse que irá procurar o proprietário da casa e pedir a ele que retire o entulho pois atrapalhando muito e poderá ter um acidente, disse ainda que quem tira o entulho é que pague um carroceiro, e sugeriu ao presidente estarem atualizando o código de postura que está meio defasado. **10- Requerimento nº 009/2019.** Autor: Dulcimar Prata Marques. Colocado em primeira e única discussão. **Palavra com a Vereadora Dulcimar Prata Marques:** Disse que o local que necessita de capina é em frente ao campinho, onde os moradores fizeram o trilho para desviarem o caminho. Colocado em primeira e única votação. Aprovado por unanimidade. **PALAVRA LIVRE:** Antes de dar início a palavra livre o Presidente comentou com referencia aos officios recebidos do Ministério Público. **Palavra com o Vereador Eduardo Luiz X. de Miranda:** Disse ter recebido do executivo a informação de que o Tribunal de Contas não julgou inconstitucional, e que hoje a verba do FUNDEB esta regularizada, que o governo está com atraso nos repasses do ICMS, que a lei votada não precisou ser utilizada visto que no final do ano começou a



ser feito a correção dos valores devidos. **Palavra com a Vereadora Dulcimar Prata Marques:** A vereadora disse ser uma incoerência, se não emprestassem o dinheiro para o FUNDEB e pagassem os professores, seríamos punidos, correram o risco em passar o dinheiro para o FUNDEB, que não acharam que seria inconstitucional, na eminência de que não receberem por ser a nível do governo do estado essa reposição para repor os cofres públicos e mesmo assim estão sendo punidos, que não sabem mais o que fazer, mas continua achando que a conduta do prefeito foi correta, disse ainda que em outros municípios no dia 12 de junho houve uma reunião onde vários prefeitos resolveram que seria rateado com os professores os valores repassados ao FUNDEB, o prefeito de Rio Novo assumiu que retiraria dos cofre do município e repassaria para o FUNDEB, mas os professores do município não ficariam sem o pagamento, e hoje estamos tendo que nos retratar por um questão de justiça. **Palavra com o Vereador Ivalto Rinco de Oliveira:** Disse que a intenção deles foram as melhores em não deixar os servidores da educação sem pagamento, que na época o projeto gerou polemica, disse ainda que deve constar em ata que ele foi abordado nas ruas na época em que o projeto estava tramitando nesta casa, tinha pessoas dizendo que ele estava faltando as reuniões porque não queria votar o projeto, mas sua ausência teve motivo justo, e no dia em que o projeto foi colocado em votação ele estava presente e votou a favor por achar que era uma cauda justa, o então na época presidente vereador Eduardo Miranda disse que o tribunal de contas era favorável, mas não tem nada por escrito do Tribunal de Contas, e perguntou se o jurídico desta casa deu o parecer pela legalidade ou não do projeto pois não tomou conhecimento do parecer jurídico. **Palavra com o vereador Eduardo Luiz Xavier de Miranda:** O Vereador disse que foi uma questão que nunca havia ocorrido, e a preocupação do prefeito era os valores em atraso virem todos de uma vez em dezembro e ultrapassar o teto máximo de gasto com a folha de pagamento, a correspondência que mostrei nesta casa foi de um outro município que fez o mesmo e foi aceito pelo Tribunal de Contas, mas o dinheiro não veio e não foi necessário fazer esse remanejamento de contas. **Palavra com o Vereador Ivalto Rinco de Oliveira:** disse que a Vereadora Dulcimar P. Marques estava correta quando falou que eles se preocuparam em manter o pagamento dos professores em dia, mas achava que nesta casa eles deveriam se preocupar mais com leis, que precisam respeitar as leis, elas existem e precisam ser cumpridas, as vezes tentam resolver o problema e criam um problema para o futuro, como está acontecendo agora, estão sendo notificados pelo Ministério Público, e terão que se justificar, que as vezes querem ficar defendendo o interesse do povo, as vezes interesse até particular do executivo, coisas que ele tem interesse, e com isso são prejudicados. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** Disse que na época ele e os vereadores Emanuel Ayres e Dionísio Da Dalt, votaram contra o projeto justamente baseado no parecer do jurídico e da ida deles ao Tribunal de Contas em Belo Horizonte, que da forma que estava sendo feito não poderia, era ilegal, que não poderia ser criado uma lei municipal sobrepondo uma lei federal, e justificaram o voto contrario justamente temendo o Ministério Público, o que acabou acontecendo agora. **Palavra com o Vereador Emanuel Ayres Costa Semêdo do Carmo:** O Vereador disse terem antecipado o que iria acontecer, o parecer do assessor jurídico estava certo, o projeto era ilegal, e alertaram também no parecer individual que



encaminharam, que o único órgão que teria competência para determinar que aquela operação poderia ser realizada seria o Tribunal de Contas, foi o que ocorreu, não por causa do município de Rio Novo individualmente, mas pela situação caótica em que se encontrava, e ainda tem muitos resquícios, o Estado de Minas Gerais por má administração, então o tribunal de contas entendeu por flexibilizar, porque os prefeitos estavam passando aperto, melhor ainda que não precisou usar como informou o vereador Eduardo Miranda, e melhor ainda que agora temos um governador que pelo menos nesse início de mandato, demonstra-se ser mais competente que o anterior. **Palavra com o Vereador Eduardo Luiz Xavier de Miranda;** Disse que esteve com o Vereador Paulo do município de Goianá e cobrou dele com referencia a situação da APAE, até o momento o Prefeito não fez nenhum repasse para a instituição, que o serviço continua sendo prestado e a APAE já entregou todos os documentos solicitados, e sugeriu que o Sr. Presidente que marcassem uma nova ida a Goianá para tratar do assunto, e que a presidente da APAE gostaria também de ir, disse ainda que eles falaram que é um absurdo vereador ter que cobrar. **Palavra com o Presidente Vereador Jordão de Amorim Ferreira:** Disse que podem estar marcando e incluir na pauta a utilização do anexo feita pela população de lá e não é feita nenhuma contribuição, sendo que e o custo para manter o anexo aberto é muito alto, que poderiam contribuir com insumos, que toda ajuda é bem vinda. **Palavra com o Vereador Emanuel Ayres Costa Semedo do Carmo:** fez uso da palavra para dizer que hoje foi interpelado por duas vezes na rua, sobre uma informação que tem circulado a respeito de uma assessoria de comunicação denominada Zepelim, que segundo as informações está prestando esse serviço de assessoria de comunicação aqui no município, hoje antes de vir para reunião pode conferir no site e existe uma série de pagamentos para esta empresa no ano de 2018, totalizando o valor de mais de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), a empresa tem sede em Juiz de Fora, solicitou que fosse encaminhado um requerimento ao executivo, para que encaminhassem a esta casa o processo licitatório para que possam conferir as informações e quais as empresas participaram dessa licitação assim como o detalhamento e a comprovação dos serviços prestados por essa empresa, que é preciso verificar de que forma essa empresa de comunicação está atuando no município, e disse aos demais vereadores que sentissem a vontade para assinar também o requerimento. Não havendo mais nenhum assunto a ser tratado, declarou encerrada a reunião da Câmara Municipal, ordenando antes que se lavrasse presente ata.

Daniel Geraldo Dias

Dionísio Da Dalt Netto



Dulcimar Prata Marques

Eduardo Luiz Xavier de Miranda

Emanuel Ayres C. S. do Carmo

Ivalto Rinco de Oliveira

João Bosco Ferreira Pires

Jordão de Amorim Ferreira

Pedro Gonçalves Caetano



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO/MG
Praça Prefeito Ronaldo Dutra Borges, 01 – Centro – Cep 36150-000
Fone: 32 -32741132-Geral-/Fax – 3232742212–Secretaria
email: camararionovo@gmail.com site: www.camararionovo.mg.gov.br

EM BRANCO